

Finanças & Controle

UNACON Sindical

Informativo da Carreira de Finanças e Controle



"Sindicatos são fundamentais para o processo democrático", diz Sérgio Mendonça

Disposto a debater com as carreiras de Estado a Lei de Greve e o mandato classista, secretário afirma que Planejamento estuda reajuste de verbas indenizatórias ainda em 2013

CGU em foco

Servidores cobram diálogo sobre controle de frequência

STN em foco

Carreira pressiona por mudanças

Produção acadêmica

Divulgue seu trabalho no informativo Finanças & Controle

Diretoria Executiva Nacional

Rudinei Marques
Presidente

Márcia Uchôa
Vice-Presidente

Daniel Lara
Secretário Executivo

Filipe Leão
Diretor de Finanças

Roberto Kodama
Diretor de Assuntos Jurídicos

Júlio Possas
Diretor de Comunicação Social

Conselho Fiscal Nacional

Laura Márcia de Souza Lima Safi - Jonil
Rodrigues Loureiro - José Alves Neto

Conselho de Ética Nacional

Franklin Brasil Santos - José Francisco de Lima
- Malta Teixeira de Araújo Carneiro

Delegados Sindicais do Distrito Federal

Corinto Silveira Santos - Patrícia Gebrim -
Arivaldo Pereira Sampaio - Emerson Brandão
dos Santos - Frederico Carlos Janz - Godofredo
da Silva Neto - Dalvina Macedo de Oliveira -
José Marcos dos Santos - Manoel Messias de
Jesus - Cesário de Souza Gonzalez

Delegados Sindicais nos Estados

Adalto Erdmann de Almeida -PR, Alex Gomes
da Silva - AM, Antonio Jose da Silva - RN,
Antonio Roberto da Silva - SC, Arlette Anna
Martins - RJ, Ícaro Fernandes -MT, Cariolando
da Silva Farias - MS, Carlos Augusto de Sousa
Maia - MG, Carlos Renato Correa Leite - RS,
Estevam Henrique Silveira Barbosa - PA,
Edilson Rodrigues Vidal - AC, Ery Mendes da
Silva - BA, Euripedes Rodrigues de Andrade
Filho - PI, Joao Augusto Calzado Gomes - RO,
Lino de Oliveira Gonçalves - CE, Rivadavia
José Soares - PE, Sandro Menezes da Silva
- SE, Sergio Takayuki Takibayashi - SP, Jaci
Fernandes Sobrinho - GO, Stanley Sá de
Carvalho - MA, Vilma Rocha da Silveira - TO,
Wander Francisco C de Freitas - ES, Marcos
Antônio Ferreira Calixto - AL

Expediente

Produção: Comunicação Unacon Sindical
Jornalista Responsável: Nayara Young (9.397/DF)
Arte e Diagramação: Marcelo Rubartelly
Fotos: Nayara Young, Aurélio Pereira, Cristiano
Costa e Cristiano Eduardo
Tiragem: 6 mil

Unacon Sindical
CLN 110, Bloco C, Loja 69/79 - Brasília-DF
CEP: 70753-530
Fone: (61) 2107-5000
E-mail: unacon@unacon.org.br



4 CGU em foco
Servidores cobram controle
de frequência



5 STN em foco
Servidores pressionam
por mudanças



6 Atuação Parlamentar
Aprovados decidem realizar
ação no Congresso Nacional



9 Fonacate (capa)
Sindicatos são fundamentais
para o processo democrático",
diz Mendonça



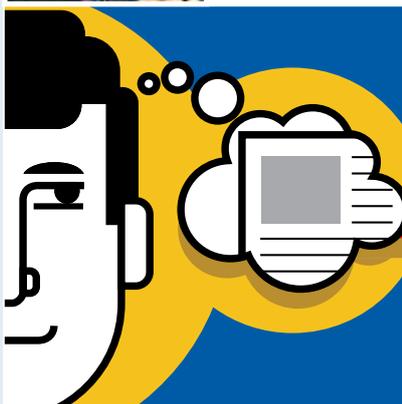
11 Qualidade de Vida
Sindicato avança em
acordos institucionais



13 Unacon Intinerante
Transparência marca
encontros nas regionais



16 Pec 555
DEN acompanha evento pela extinção
da cobrança previdenciária



18 Produção Acadêmica
Divulgue seu trabalho
no informativo
Finanças & Controle



A Unidade da Carreira

Atrégua relativa à pauta salarial enseja uma ação firme do Sindicato em direção a outras conquistas. Nesse sentido, tão logo foi assinado o acordo com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em agosto do ano passado, os servidores já estavam mobilizados em torno do Congresso Nacional da Carreira de Finanças e Controle (II Conacon), que definiu diretrizes bastante objetivas para a atuação político-sindical da entidade.

Uma dessas diretrizes resulta do entendimento de que a unidade da carreira favorece tanto aos servidores da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) quanto aos da Controladoria-Geral da União (CGU). Com efeito, quem acompanhou as campanhas salariais da última década sabe que todas elas exigiram muita mobilização e investimentos pesados, e que as chances de êxito duplicam quando se trabalha com uma base de servidores presente em dois órgãos tão importantes para a sociedade brasileira.

E é com esse espírito de unidade, à luz das deliberações da segunda edição do Conacon, que estamos buscando solução para pleitos já antigos dos servidores. Um deles, diz respeito à modernização

da carreira, com alteração da nomenclatura dos cargos, da atualização de suas atribuições e da revitalização do cargo de Técnico de Finanças e Controle (TFC), com a abertura de novos concursos e a exigência de nível superior para ingresso.

O momento político é propício, mas requer atenção redobrada. Ainda que o Ministro de Estado Chefe da CGU já tenha acenado positivamente ao atendimento desses pleitos, e que o Secretário do Tesouro Nacional tenha atribuído à categoria o poder decisório sobre assuntos que lhes digam respeito, e, sobretudo, que os servidores, em fóruns adequados, reiteradamente, já tenham externado sua vontade, forças ocultas buscam minar estes avanços. São as mesmas posições conservadoras e retrógradas que não conseguem reconhecer o irrefreável fluxo das coisas e, com as quais, a história costuma ser implacável.

Sigamos firmes e unidos, pois assim teremos a força necessária para transpor quaisquer obstáculos.

Boa Leitura!

Rudinei Marques,
presidente do Unacon Sindical



O momento político é propício, mas requer atenção redobrada. Ainda que o Ministro de Estado Chefe da CGU já tenha acenado positivamente ao atendimento desses pleitos, e que o Secretário do Tesouro Nacional tenha atribuído à categoria o poder decisório sobre assuntos que lhes digam respeito, e, sobretudo, que os servidores, em fóruns adequados, reiteradamente, já tenham externado sua vontade, forças ocultas buscam minar estes avanços



Congresso em Foco

3 de março

Artigo opinativo de Filipe Leão, diretor de Finanças do Sindicato, sobre a redução de juros foi destaque do portal.

OAB

10 de abril

Marques fala para o portal da OAB sobre a preparação do ato público pela Revisão das Dívidas dos Estados com a União.



Servidores cobram diálogo sobre **controle de frequência**

Preocupação com implementação unilateral centralizou debate em reunião realizada na sede do órgão. Para os servidores, novo sistema deve passar por consulta prévia dos interessados

Controlere *versus* resultado. Registro eletrônico de ponto gera debate na Controladoria-Geral da União (CGU-DF). A insatisfação foi registrada em bloco na reunião realizada no auditório do órgão na manhã do dia 17 de abril, com quórum de mais de 100 pessoas. Os servidores desconhecem o sistema que a Casa pretende adotar. Para a maioria, os resultados são a maneira mais eficaz de controle. A Diretoria Executiva Nacional (DEN) já levou essas preocupações ao Secretário-Executivo. Rudinei Marques e Filipe Leão, presidente e diretor, respectivamente, representaram o Sindicato.

Segundo os dirigentes, a Secretaria-Executiva da CGU sempre garantiu que não tomaria medidas unilaterais. Para eles, o novo sistema de controle

de frequência fere as promessas de efetivo diálogo e a busca conjunta de soluções.

"No dia 2 de março de 2012, recebemos da Secretaria-Executiva da CGU minutos de atos normativos visando regulamentar o horário de funcionamento do órgão, a jornada de trabalho e o acompanhamento da frequência. O prazo fixado para manifestação foi de uma semana. Cumprimos nossa parte. Convocamos assembleia e encaminhamos o resultado. No entanto, até o momento, mais de um ano depois, ainda estamos sem resposta", contextualiza Marques.

Os dirigentes avisaram aos servidores que acionaram duas bancas de advogados para analisar a legislação e a jurisprudência relativa ao controle de frequência no setor público, bem

como estratégia jurídica para enfrentamento de eventual medida adversa.

CONTEXTO

A insatisfação já havia sido formalizada pelo Sindicato, em documento encaminhado à Secretaria-Executiva da Casa no dia 14 de março. Na oportunidade, o Secretário-Executivo foi alertado em relação à necessidade de regulamentar o instituto do Banco de Horas no serviço público federal, anteriormente à adoção de quaisquer mecanismos de controle. Junto à justificativa, os dirigentes apresentaram a Nota Técnica nº 150/2012/CGNOR/DENOP/SEGEP/MP que, em análise ao Banco de Horas dos Servidores Técnico Administrativos da UnB, conclui pela inexistência do mecanismo no âmbito do poder Executivo. ●



Servidores pressionam por mudanças

Com apenas dois votos contrários, diretriz do II Conacon que trata sobre a alteração da nomenclatura dos cargos será encaminhada para Arno em caráter de urgência

Sem atraso. A Diretoria Executiva Nacional (DEN) convocou a presença dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para tratar da nomenclatura dos cargos. A reunião foi realizada no dia 18 de abril. Mais de 100 servidores acompanharam o encontro. Rudinei Marques, Filipe Leão e Júlio Possas, presidente e diretores do Sindicato, respectivamente, mediarão o debate. O servidor Alexandre Kosbiau representou a Comissão de Representantes, na condição de presidente do grupo.

Em uníssono, os presentes aprovaram a entrega, em caráter de urgência, da diretriz que trata sobre a alteração da nomenclatura dos cargos, ao Secretário do Tesouro, Arno Augustin. A deliberação teve apenas dois votos contrários e nenhuma abstenção. O documento em questão foi aprovado durante a segunda edição do Congresso Nacional da Carreira de Finanças e Controle (II Conacon).

“Vamos cobrar do Secretário Arno Augustin o compromisso assumido



A Casa tem adotado uma política de desvalorização e, mesmo, de injustificável extinção de um cargo que contribuiu para a história da carreira e da STN. Processo que se dá de modo silencioso e covarde

Heron Alves Moreira,
Técnico de Finanças e Controle

conosco em abril de 2012, de que iria referendar a decisão de alterar a nomenclatura dos cargos, pela própria categoria”, avisa Marques, após a apuração dos votos.

DESABAFO

A discussão também teve caráter de denúncia. Servidores lamentaram

a falta de atenção do Tesouro com o cargo de Técnico. “A Casa tem adotado uma política de desvalorização e, mesmo, de injustificável extinção de um cargo que contribuiu para a história da carreira e da STN. Processo que se dá de modo silencioso e covarde”, relata o Técnico Heron Alves Moreira, cobrando mais empenho dos dirigentes.

Marques concorda com o destaque do colega, mas se apressa em destacar o papel do Sindicato. O presidente explica que, em verdade, o que dificulta o processo não é a inércia da entidade, e sim a falta de visão e diálogo dos gestores. “Tantas ações realmente ainda têm sido insuficientes para vencer o posicionamento extremamente conservador dos dirigentes”, corrige.

O pedido de atenção aos debates internos e públicos sobre o futuro da carreira também mereceu destaque. A solicitação foi feita pela servidora e também membro da Comissão de Representantes, Márcia Paim que condenou o comodismo e a falta de participação dos colegas.●



Aprovados decidem realizar ação no Congresso Nacional

Proposta foi apresentada durante reunião na sede do Sindicato. Aprovação do grupo foi unânime

Veja abaixo o cronograma das visitas realizadas entre os meses de fevereiro e abril

	19 de fevereiro	25 de fevereiro	27 de fevereiro	28 de fevereiro	13 de março	14 de março
Parlamentar	Dep. (PTB/DF) Gim Argelo	Dep. (PT/BA) Amauri Teixeira	Dep. (PT/BA) Afonso Florence	Dep. (PDT/PE) Paulo Rubem Santiago	Dep. (PT/DF)* Érika Kokay	Dep. (PT/AM) Francisco Praciano
Representante Unacon	Rudinei Marques e Márcia Uchôa	Rudinei Marques e Márcia Uchôa	Rudinei Marques e Filipe Leão	Rudinei Marques	Filipe Leão	Rudinei Marques
Requerimento		INC 3555/2013		RIC 2832/2013		



Ação em bloco. A Diretoria Executiva Nacional (DEN) quer reunir os 366 aprovados e ainda não nomeados no último concurso para Analista de Finanças e Controle da Controladoria-Geral da União (CGU), em grande manifesto no Congresso Nacional. O evento está previsto para o dia 28 de maio. A proposta foi apresentada na reunião com a Comissão de Aprovados, na noite do dia 11 de abril, na Sede do Unacon Sindical. A motivação dos membros do grupo que participaram da reunião foi grande. Rudinei Marques, Marcia Uchôa, Filipe Leão e Júlio Possas deram corpo à proposta, em nome da entidade.

“Precisamos contar com a adesão integral de todos os aprovados. A presença maciça do grupo no Congresso, por si só, já é um forte mecanismo de pressão”, alerta Leão aos mais de 30 aprovados que acompanharam a reunião até às 22h.



A presença maciça do grupo no Congresso, por si só, já é um forte mecanismo de pressão

Filipe Leão,

diretor de finanças do Sindicato

14 de março **1** de abril **3** de abril **3** de abril **8** de abril **9** de abril **18** de abril **18** de abril

Dep. (PMDB/SC)
Edinho Bez

Dep. (PT/DF)
Érika Kokay

Dep. (PT/SP)
Vicente Paulo
da Silva

Dep. (PT/CE)
Arthur Bruno

Sen. (PT/PE)
Humberto Costa

Dep. (PSB/CE)
Ariosto Holanda

Dep. (PR/MG)
Lincoln Portela

Dep. (PT/RS)
Dionílso Marcon

Márcia Uchôa

Márcia Uchôa

Márcia Uchôa

Márcia Uchôa

Rudinei Marques

Márcia Uchôa

Rudinei Marques

Márcia Uchôa

INC 4078/2013

INC 4079/2013



"Além dos argumentos que justificam a nomeação de 100% dos aprovados, agora temos apoio parlamentar. Em prazo recorde, visitamos deputados e senadores que atuam em áreas relativas ao setor público. Como resultado, foram expedidos ofícios e requerimentos ao Planejamento e à CGU. Também atuamos diretamente nesses dois órgãos e na Casa Civil. Isso tudo em dois meses de trabalho. Com uma ação conjunta, vamos alcançar nosso objetivo", destaca Marques. Os deputados federais Amauri Teixeira (PT-BA), Paulo Rubem Santiago (PDT-PE), Érika Kokay (PT-DF) e Arthur Bruno (PT-CE) foram os autores dos primeiros requerimentos citados pelo dirigente.

Ainda foi entregue ao grupo um levantamento das visitas realizadas no Congresso e o modelo do ofício encaminhado aos deputados e senadores, para subsidiar a argumentação do grupo em futuras abordagens com parlamentares e autoridades. A criação de comissões de trabalho para dinamizar as ações conjuntas da Comissão de Aprovados também foi deliberada.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Resultado vem com comprometimento. Mais uma vez a busca pela nomeação dos aprovados no último concurso para Analista de Finanças e Controle CGU apresenta retorno positivo. Agora, por meio da sugestão do deputado federal Lincoln Portela (PR-MG) de realizar audiência pública para avaliar a atuação do órgão, durante encontro realizado na manhã do dia 18 de abril. A realização do encontro está prevista para o mesmo dia da grande manifestação dos aprovados no Congresso.

Portela demonstrou conhecimento da dinâmica de funcionamento da CGU. Tanto no âmbito da carência de pessoal, quanto em outros aspectos. Mas o que surpreendeu os dirigentes e a Comissão de Aprovados foi a iniciativa de propor a realização de seminário ou audiência pública para tratar do tema no Congresso. "A realização de evento com ênfase no tema seria interessante para fazermos um debate mais amplo e profundo com a participação de representantes do Governo, da sociedade civil e do parlamento de forma a avaliarmos como o órgão vem cumprindo seu relevante papel

institucional", sugere o presidente da Comissão de Legislação Participativa (CLP) da Câmara dos Deputados.



A realização de seminário ou audiência pública seria interessante para fazermos um debate mais amplo e profundo, com a participação de representantes do Governo, da sociedade civil e do parlamento de forma a avaliarmos como o órgão vem cumprindo seu relevante papel institucional

Lincoln Portela,
deputado federal (PR-MG)
Presidente da Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados

“Sindicatos são fundamentais para o processo democrático”, diz Mendonça



Disposto a debater com as carreiras de Estado a Lei de Greve e o mandato classista, secretário afirma que Planejamento estuda reajuste de verbas indenizatórias ainda em 2013

Sérgio Mendonça, secretário de Relações de Trabalho do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SRT/MP) representou a Ministra Miriam Belchior em audiência com o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate). A reunião foi realizada na manhã do dia 2 de abril. Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical, conduziu o encontro na condição de Secretário-Geral do Fórum. Além da entrega de Projeto de Lei de Greve no setor público, os dirigentes cobraram novas regras para o exercício do mandato classista, providências

sobre a carência de pessoal no serviço público e o reajuste das verbas indenizatórias. Filipe Leão, diretor financeiro do Sindicato, também acompanhou o encontro.

“Não faz bem para o processo democrático a judicialização dos conflitos no setor público. Precisamos avançar na regulamentação do direito de greve e na construção de canais permanentes de negociação. O Fórum tem todo o interesse nesse debate”, afirma Marques, após agradecer a oportunidade de diálogo e propor a realização de mais encontros nos próximos meses.



Mendonça afirma entender a posição do grupo e apoia os dirigentes. "Somos a favor da existência dos sindicatos. Desde a criação até o funcionamento pleno. Não há como negar que as entidades classistas são fundamentais para o processo democrático", diz. "Os sindicatos, muitas vezes, trazem demandas não apresentadas pelos gestores. O que dá legitimidade a encontros como este", completa o ministro interino.

CONCURSO

A explanação sobre a carência de pessoal no serviço público contou com a contribuição de todos os dirigentes. Um a um, apontaram os graves prejuízos que o número reduzido de servidores tem gerado. Em nome da carreira de Finanças e Controle, Marques abriu o diálogo com uma reflexão sobre o atual quadro de servidores da Controladoria-Geral da União (CGU). "De 2008 pra cá, a evasão de Técnicos e Analistas está em torno de 150 servidores por ano. Mesmo assim, o último concurso para Analista só chamou 250 aprovados. Mais da metade do quadro previsto para a CGU, de 5mil servidores, está vago", explica. Desde o mês de fevereiro que a entidade busca apoio político - tanto no Executivo como no Legislativo - pela nomeação dos aprovados no último concurso para Analista da CGU.

Segundo o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), a carreira de Auditores Fiscais do Trabalho tem 756 cargos não ocupados. "No entanto, a portaria nº30, de 8 de fevereiro, autorizou a realização de concurso público para o preenchimento de apenas 100 vagas. O que, de longe, não preenche

a nossa carência", alega Rosângela Rassy, presidente da entidade.

Na Receita-Federal, o número previsto de Auditores-Fiscais, em lei, é de 20 mil. Segundo Raul Cabadas, representante do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco) a quantidade de cargos ocupados não passa de 12 mil. "Até entendemos que a preocupação do Estado é pela qualificação do candidato, por isso selecionar apenas os primeiros colocados. Mas diante da necessidade atestada, não há razão de realizar novo concurso, se existem servidores aprovados em exame anterior. Com certeza, isto não irá afetar na qualidade dos serviços prestados à sociedade", avalia.

Diretamente ligada à questão, a evasão também foi lembrada por Simone Fagá, diretora-geral da União dos Advogados Públicos Federais (Unafe). Ela informa que, segundo diagnóstico elaborado pelo Ministério da Justiça, 40% do quadro é desligado todos os anos. Os motivos variam desde aposentadoria, vacância e exoneração até servidores que passam em outros concursos.

VERBAS INDENIZATÓRIAS

O reajuste de verbas indenizatórias também foi apontado como questão que afeta a maioria das carreiras que integram o Fórum. "Quando requisitado para fazer uma viagem, o servidor praticamente paga para trabalhar. É preciso fazer uma revisão dos valores para hospedagem e transporte. Diárias de R\$ 224,20 são completamente insuficientes para hospedagem e alimentação em Brasília, por exemplo. E servidores das carreiras aqui representadas

estão constantemente se descolando para a capital do país para fazer cursos, treinamentos, acompanhar reuniões de trabalho, etc", destaca Marques. Segundo Mendonça, a demanda já está em andamento. "Até o fim de 2013 a Secretaria de Gestão Pública (Segep) deve elaborar estudo sobre a margem existente para esses ajustes", afirma.

O Secretário garantiu que irá encaminhar todos os temas para a ministra Miriam Belchior e acatou a proposta do Fonacate de agendar nova reunião, em dois meses, para discutir a Lei de Greve, a Regulamentação da Convenção 151/OIT e dar retorno de outros pleitos. ●



Somos a favor da existência dos sindicatos. Desde a criação até o funcionamento pleno. Não há como negar que as entidades classistas são fundamentais para o processo democrático

Sérgio Mendonça,
secretário de Relações de Trabalho do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SRT/MP)



Temos interesse em viabilizar um local agradável e confortável onde os servidores possam se encontrar durante o horário de almoço. É necessário compromisso da instituição sobre esse assunto

Márcia Uchôa, vice-presidente do Sindicato

Sindicato avança em acordos institucionais

Proposta de espaço de convivência no Tesouro e planejamento de calendário anual de atividades na CGU foram encaminhadas aos respectivos órgãos

Valorização da carreira. A Diretoria Executiva Nacional (DEN) tem levado os anseios dos servidores tanto para a Controladoria-Geral da União (CGU) como para a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Nos dias 28 de fevereiro e 5 de março, os dirigentes se reuniram com a Diretoria de Gestão Interna (DGI/CGU) e a Coordenação de Desenvolvimento Institucional (Codin/STN), respectivamente. Dos encontros ficou a promessa de um espaço de convivência para o Tesouro e a formulação de calendário anual de atividades conjunta na CGU.

“Temos interesse em viabilizar um local agradável e confortável onde os servidores possam se encontrar durante o horário de almoço. É necessário

compromisso da instituição sobre esse assunto”, relata Márcia Uchôa, vice-presidente do Sindicato, a Vinícius Neiva, representante da Codin que recebeu o Sindicato.

Segundo o coordenador, a Codin já deu início a uma gestão com foco na saúde do servidor que contempla desde aspectos motivacionais no trabalho até a valorização da carreira. Sobre a troca de piso do prédio – também uma demanda relacionada ao bem estar dos servidores – Neiva informa que a empresa ganhadora da licitação já deu início aos trabalhos preliminares.

Filipe Leão, diretor do Unacon Sindical, lembra que a reivindicação foi legitimada durante a segunda edição do congresso da carreira. “Muitas dessas ações podem ser encampadas pela



DGI-CGU

gestão do Tesouro Nacional, independente de outros órgãos, a exemplo dos programas de qualidade de vida, espaço de convivência do servidor e cultura do diálogo. Nossa visão é que isso já pode ser colocado em prática”, diz.

Na CGU, o pedido foi por mais proximidade. A construção conjunta e o planejamento antecipado de calendário anual de atividades foi uma das estratégias propostas pelos dirigentes. Além de proporcionar mais envolvimento entre Sindicato e servidores, a iniciativa tem como objetivo qualificar os eventos. “Se planejarmos com antecedência, as chances de êxito nas atividades propostas serão maiores e o Sindicato terá condições de fazer a necessária programação orçamentária para o desembolso em cada atividade”, afirma Marques.

Carla Baksys Pinto, Simeí Susã Spada e Anna Flávia Manede representaram a DGI, no encontro com o Sindicato. Júlio Possas também participou do encontro com a Codin/STN. ●

CGU

CONVOCAÇÃO DE EXCEDENTES

Os dirigentes também recorreram à DGI para esclarecer a situação dos aprovados no último concurso para Analista de Finanças e Controle da CGU. “Temos visitado parlamentares nas últimas semanas. É grande o reconhecimento dos trabalhos prestados à sociedade pela CGU. Por isso mesmo, houve manifestações de preocupação com a carência de pessoal no órgão”, comenta Leão. Segundo Carla Baksys, houve solicitação pela nomeação imediata de 50% dos aprovados. “Sabemos da real necessidade da Casa, mas a nomeação depende do Planejamento”, disse. Spada esclarece que o concurso tem validade até novembro de 2013, devendo ser renovado por mais um ano.

STN

CONCURSO 2013

Sobre o concurso de Analista de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) de 2013, Neiva conta que a quantidade de inscritos foi boa. “Em determinadas áreas, a concorrência será de mais de 200 candidatos por vaga”, revela. A prova objetiva de conhecimentos gerais foi realizada no dia 24 de março. A expectativa é que os aprovados façam o curso de formação no mês de agosto.



Transparência marca encontros nas regionais

Além da prestação de contas da entidade, dirigentes pautam questões como melhoria do clima organizacional e das ações de controle. GO, AL, PE e RN foram os últimos estados visitados

A entidade segue com o compromisso de visitar todas as regionais pelo menos uma vez ao ano por meio do projeto Unacon Itinerante. Apenas no mês de abril, a Diretoria Executiva Nacional (DEN) esteve em quatro regionais diferentes. Rio Grande do Norte e Pernambuco receberam os dirigentes no dia 3 de abril. O encontro com a regional de Alagoas foi logo em seguida, no dia 4. A mais recente

foi em Goiás, no dia 24 de abril. Além de falar sobre as atividades político-sindicais, os dirigentes participaram de debates locais sobre a qualidade das ações de controle e a melhoria do clima organizacional. A realização de audiências públicas no mês de maio também esteve em pauta. Rudinei Marques e Filipe Leão, presidente e diretor do Sindicato, respectivamente, participaram os encontros.



Considerada um desserviço à carreira de Finanças e Controle, a intenção do novo Secretário-Executivo da CGU de implantar controle rígido de frequência tem desagradado servidores em todo o país

Filipe Leão,
diretor de finanças do Sindicato



Desde que assumimos, temos elaborado o Caderno da Transparência e os filiados recebem essas informações em casa, numa linguagem direta e acessível

Filipe Leão, diretor de finanças do Sindicato

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A DEN aproveitou para dar total transparência dos recursos administrados. Foram apresentados o novo Caderno da Transparência e os principais números em termos de arrecadação, despesas e filiações durante a atual gestão. "Não se faz sindicalismo combativo e profissionalizado sem investimentos pesados. Precisamos custear liberações para termos dirigentes com dedicação exclusiva no Sindicato. Mas também investir em assessoria jurídica e parlamentar e, é claro, em divulgação das competências da carreira e suas áreas de atuação. É nossa obrigação, portanto, prestar contas dos recursos geridos. Desde que assumimos temos elaborado o Caderno da Transparência e os filiados recebem essas informações em casa, numa linguagem direta e acessível", comenta Leão.

ATUAÇÃO POLÍTICO-SINDICAL

Em todas as reuniões, Marques fez um balanço das atividades do ano anterior, assim como das perspectivas para 2013. "O ano de 2012 foi dominado pela campanha salarial. E as regionais fizeram a sua parte, com participação ativa nesse processo. O que foi determinante para o êxito da mobilização nacional. A categoria tomou sua decisão na hora certa para que, ainda no mês de setembro, fosse possível nos dedicarmos a outras frentes de ação. Com isso ganhamos tempo e retomamos a articulação intersindical e com os movimentos sociais", lembra.

Eventos que serão realizados no mês de maio foram divulgados com exclusividade em Goiânia, última capital visitada. Como o ato público pela Revisão da Dívida dos Estados e Municípios com a União, no dia 15

de maio, na sede nacional da OAB.

Tema que, segundo os dirigentes, será fundamental para reconstruir o Pacto Federativo. "Estamos participando da organização, aportando recursos e assessoria profissional dos funcionários do Sindicato para que o evento atinja todos os objetivos esperados", lembra Marques.

A realização das duas audiências públicas na Câmara dos Deputados, no mês de maio, também foi lembrada como fruto do intenso trabalho parlamentar do período. "Aos poucos estamos retomando um espaço legítimo do Sindicato", destaca Leão. As audiências públicas estão previstas para o dia 14, com a proposta de abordar os recursos humanos no serviço público federal, e para o dia 28, com o objetivo de realizar um balanço dos 10 anos da Controladoria-Geral da União (CGU).



dos trabalhos, teria adotado essa sistemática no âmbito da Secretaria da Transparência do Distrito Federal, quando foi seu dirigente e, efetivamente, não o fez. Aliás, se fosse para trazer experiências de outros órgãos federais, o Secretário poderia adotar o *home office* praticado na Receita Federal, da qual ele é servidor de carreira, o que estaria mais em sintonia do que vinha sendo discutido entre a CGU e o Unacon Sindical”, pontua o presidente do Sindicato.

ELEIÇÃO E MUDANÇA ESTATUTÁRIA

Rio Grande do Norte – Na regional potiguar, o diálogo com os servidores foi realizado durante Assembleia Geral

para reformar os estatutos locais. A reunião foi aberta pelo chefe da CGU-Regional/RN, Moacir Rodrigues de Oliveira, com saudação aos dirigentes sindicais e o desejo de mais integração “daqueles que lutam pelo futuro da carreira e da instituição”, diz. O presidente da regional, Antônio José da Silva, apresentou as principais alterações ao documento. O texto submetido foi aprovado e irá contribuir com a adequação do estatuto nacional.

Goiás - No dia 24 de abril, o Analista Jaci Fernandes Sobrinho era o único candidato inscrito

à substituição de Silvestre Cabral, Delegado Sindical da regional goiana. A intenção em substituir Silvestre se deve, segundo ele, ao reconhecimento das mudanças implementadas no Sindicato pela atual gestão. “Gostaria aqui de parabenizar a Diretoria Nacional por ter reconquistado a confiança dos servidores da Casa, por meio de ações concretas em prol da carreira e da instituição. É claro que há muito por fazer, mas estou à disposição para esse trabalho”, disse. A plataforma eleitoral do candidato está em sintonia com as diretrizes aprovadas na segunda edição do Congresso Nacional da Carreira de Finanças e Controle (II Conacon). Até 2012, Jaci chefiava a CGU-Regional/PB.

Alagoas - Após a remoção de Zeles de Oliveira Flor para o órgão Central da CGU, a regional de Alagoas também está com novo dirigente. Marcos Antônio Ferreira Calixto assume o posto já na primeira reunião do Conselho de Delegados Sindicais (CDS), em João Pessoa (PB), nos dias 2 e 3 de maio.

Pernambuco - A baixa mobilização local da regional pernambucana preocupou os dirigentes. “As carreiras fortes contam com sindicatos fortes que as defendem e representam, mas um sindicato forte só se constrói com muito trabalho e com a adesão e participação efetivas”, aponta Leão. O reconhecimento veio por meio de Antônio Duarte, servidor da regional pernambucana e associado do Unacon Sindical. “Parabenizo a atuação da Diretoria Nacional e o retorno ao protagonismo sindical. Temos que ser proativos na discussão da melhoria institucional da CGU. Horário flexível é uma exigência nos grandes centros urbanos, como Recife, cujo tempo de deslocamento casa-trabalho tem se tornado cada vez maior”, argumenta.●

Com base nos argumentos apresentados pela carreira, os dirigentes destacam cinco justificativas que explicam porquê a implementação do registro de ponto não deve ser feita sem consulta prévia dos servidores.

- *Em primeiro lugar, porque ignora 12 meses de discussão entre o Sindicato e o órgão;*
- *Em segundo, por ser uma antecipação em relação a questões mais importantes, como a regulamentação do banco de horas e o sobreaviso no serviço público federal;*
- *Em terceiro, porque a natureza das atribuições de Analistas e Técnicos de Finanças e Controle da CGU, eminentemente de trabalhos de campo de auditoria e fiscalização, não enseja um sistema de controle rígido como o que está sendo proposto; e*
- *Em quarto, porque pode aumentar a já pesada carga de trabalho dos chefes imediatos, com uma burocracia desnecessária de controle*

PONTO ELETRÔNICO

“Considerada um desserviço à carreira de Finanças e Controle, a intenção do novo Secretário-Executivo da CGU de implantar controle rígido de frequência tem desagradado servidores em todo o país”, relata Leão, após as reuniões.

“Se o Secretário Carlos Higino acreditasse que esse tipo de controle agregaria algo em termos de produtividade e qualidade



DEN acompanha evento pela **extinção da cobrança previdenciária**

Encontro reuniu organizações da sociedade civil, entidades e parlamentares sensíveis à causa. Leão acompanhou o ato realizado no Congresso, no dia 20 de março

A Diretoria Executiva Nacional (DEN) aderiu ao manifesto contra a cobrança previdenciária sobre os proventos dos servidores públicos aposentados e pensionistas. Promovido pelo Instituto Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas (Mosap), o evento pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 555/2006), que reza sobre o assunto, lotou o Auditório Nereu Ra-



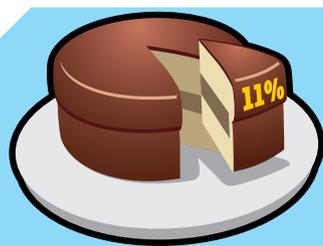
mos, da Câmara dos Deputados, no dia 20 de março. Filipe Leão, diretor de finanças do Sindicato, representou a entidade ao lado de organizações da sociedade civil e parlamentares sensíveis à causa. O evento ocorreu durante os dois

turnos e foi aberto ao público.

Segundo Leão, a cobrança é injusta e deve ser corrigida. “O que existe hoje é uma bitributação. Como se não bastasse terem contribuído durante toda uma vida laboral, os aposentados e pensionistas

voltaram a contribuir, sob o argumento de ‘rombo’ na previdência. O que ocorre é que o governo concede isenções e mais isenções aos empresários e joga sobre os trabalhadores essa conta. É preciso extinguir essa cobrança”, argumenta.

Entenda melhor

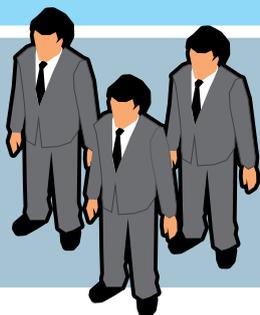


Atualmente, a contribuição previdenciária de aposentadorias e pensões do serviço público é de 11% sobre a remuneração

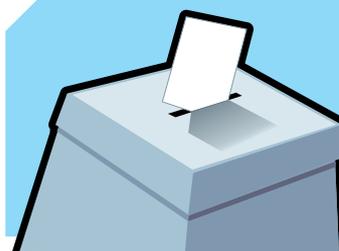
A proposta já foi aprovada por comissão especial e está pronta para análise do Plenário, em dois turnos

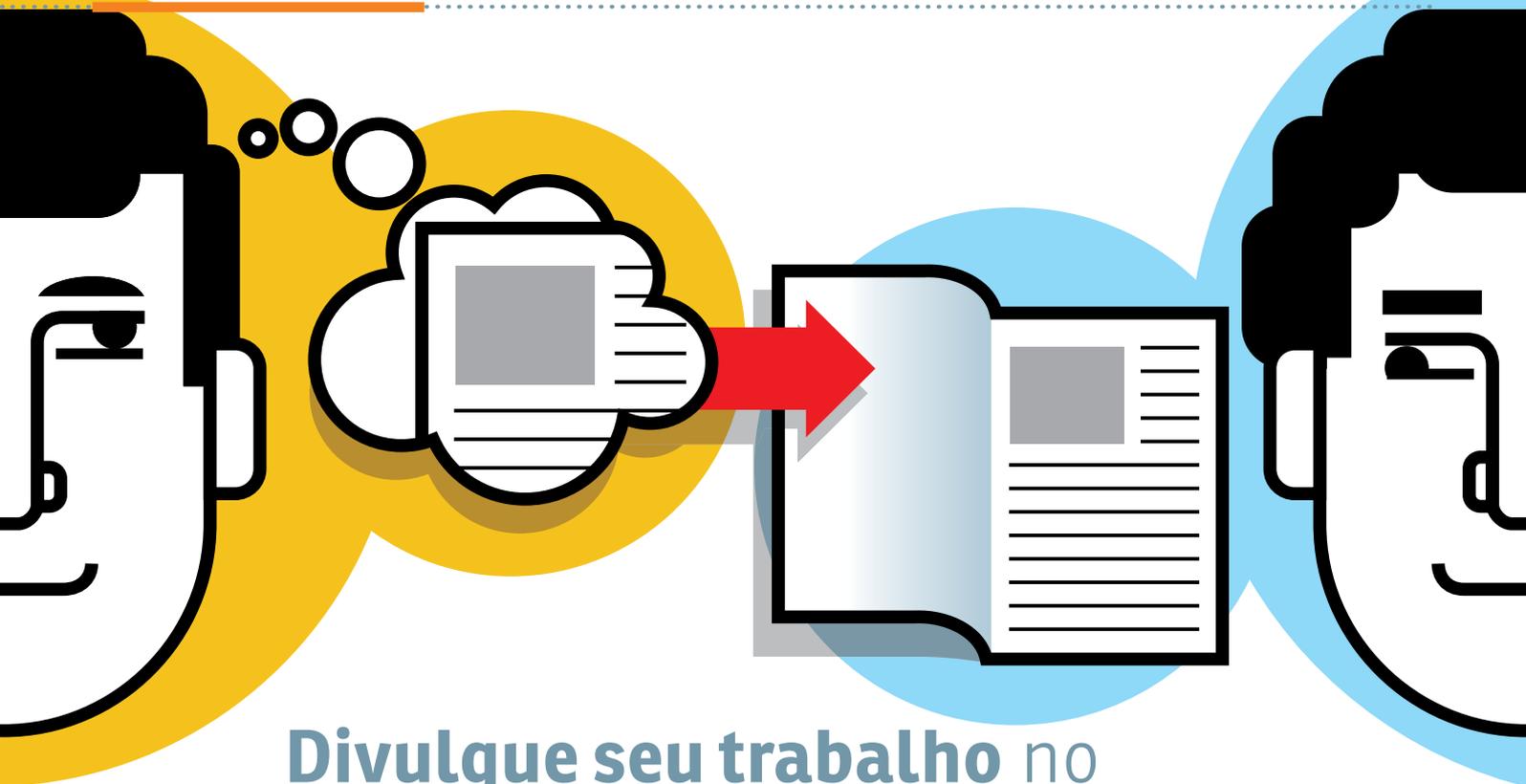


Vários parlamentares já apresentaram requerimento para inclusão da matéria na Ordem do Dia



Para ser aprovado, o texto precisa de pelo menos 308 votos (3/5 dos deputados) em cada uma das votações





Divulgue seu trabalho no informativo Finanças & Controle

Projeto prevê a apresentação de um autor diferente por edição. Também está previsto o envio de produção independente na área cultural

Vitrine. A Diretoria Executiva Nacional (DEN) quer mostrar o melhor da produção intelectual da carreira de Finanças e Controle. Analistas e Técnicos que tiverem no currículo a produção de tese, dissertação ou artigo acadêmico poderão participar. Material não precisa estar relacionado à carreira. O projeto também prevê o envio de produções independentes na área cultural. A proposta é dar destaque a um autor diferente, a cada nova edição do Informativo Finanças & Controle.

“Temos inúmeras produções da carreira que vão direto para a gaveta. Tanto conhecimento não pode ficar às escuras. Queremos, além de conhecer essa produção, dar publicidade ao conteúdo. Seja pela publicação integral ou parcial do estudo, seja por meio de uma entrevista com o autor”, ressalta Filipe Leão,

diretor de finanças do Sindicato e proponente da iniciativa.

A divulgação da opinião da carreira tem sido uma das marcas da atual gestão do Unacon Sindical. “Essa construção têm ganhado espaço na mídia e conferido respeito à carreira. Mais que mostrar ‘quem somos’, precisamos falar, opinar e expor ‘a que viemos’. Integra essa proposta a abertura de dar publicidade não apenas ao que a diretoria pensa, mas, também, a respeito do que a carreira tem a dizer”, diz Rudinei Marques, presidente do Sindicato.

COMO PARTICIPAR

Os interessados devem enviar os dados pessoais e o material a ser publicado para o email comunicacao@gmail.com. A entidade irá fazer contato com os interessados e acertar a forma de divulgação do material.



Temos inúmeras

produções da carreira que vão direto para a gaveta. Tanto conhecimento não pode ficar às escuras. Queremos, além de conhecer essa produção, dar publicidade ao conteúdo. Seja pela publicação integral ou parcial do estudo, seja por meio de uma entrevista com o autor

Filipe Leão, diretor de finanças do Sindicato



Feliz idade

A Agência Oásis Turismo informa que o próximo destino do grupo será a Costa Americana. A viagem será realizada entre os dias 6 e 20 de setembro. Interessados devem procurar a empresa até o dia 15 de junho, data limite para fechar os grupos.

Mais informações com Diamile ou Marcelo no 3245 4525, 8244 6117 (TIM) e 8400 3125 (OI). Código de área 61.



Filiado tem 15% de desconto no clube Bancobrás. Vantagem se aplica sobre a taxa de adesão divulgada no site da empresa. Beneficiário conta com mais de 4mil hotéis conveniados no Brasil e no exterior.



Calendário divulgado

O Conselho da Justiça Federal (CJF) divulgou o calendário, previsto pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), para pagamento dos precatórios da União Federal, suas autarquias e fundações na proposta orçamentária de 2013. Precatórios alimentares estão previstos para o mês de maio. Comuns e comuns parcelados, com a 1ª parcela paga nos anos de 2004 a 2011, devem ser pagos em novembro. Beneficiários poderão se informar sobre a data de liberação do saque por meio de consulta processual, após o dia cinco de maio. Mais informações com Jefer (2107-5038) ou Francisca (2107-5018). Código de área 61.

Transparência

Acompanhando a modernização da entidade, além de disponibilizar os livros contábeis aos filiados e o orçamento do exercício de 2013, agora a Diretoria Executiva Nacional (DEN) também compartilha uma lista de "perguntas frequentes", no site do Sindicato. A sessão tem como objetivo facilitar o entendimento sobre as receitas e despesas sindicais. Para visualizar as novas informações, basta clicar na aba superior "Institucional" e seguir o caminho: "O Sindicato/ Transparência/ Perguntas Frequentes". O acesso à nova sessão é exclusivo para filiados e só estará disponível para o servidor que entrar com o número da SIAPE e a senha, no modo restrito da página. Mais informações com Barbosa (2107-5048). Código de área 61.



Ato Público

O Unacon Sindical irá participar como entidade parceira do ato público pela "Revisão da Dívida dos Estados e Municípios com a União". O evento é uma promoção do Conselho Federal da Ordem dos Advogados (OAB Brasil) e será realizado no dia 15 de maio, no plenário do órgão com a presença de representantes da Advocacia, Magistratura, Ministério Público, Legislativo, Executivo e integrantes de associações classistas, Organizações Não Governamentais (ONGs) e diversos movimentos sociais. Mais informações: www.auditoriacidada.org.br



VALORIZAR O SERVIDOR PÚBLICO É DEFENDER OS INTERESSES DA SOCIEDADE.

UMA DIRETRIZ DO FONACATE E DAS ENTIDADES FILIADAS.

ACOMPANHE:

 @fonacate  facebook.com/fonacate

www.fonacate.org.br



FONACATE

Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado

